

Pronatec Brasil Sem Miséria e Projeto ViraVida 2014



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome







Introdução

No esforço de contribuir para o processo de superação da condição de violência sexual que aflige muitos adolescentes e jovens, o Projeto Vira-Vida e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria (Pronatec/BSM) firmaram parceria. O Projeto é conduzido pelo Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI/CN), em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e tem como objetivo criar oportunidades para melhorar o acesso a serviços e à qualificação profissional, bem como a inserção, no mundo do trabalho, de adolescentes e jovens em situação de abuso e/ou exploração sexual.

O Pronatec/BSM é coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com o MDS, e proporciona condições para que a parcela mais vulnerável da sociedade brasileira conquiste uma posição digna no mundo do trabalho. Cursos de qualificação profissional são ofertados gratuitamente, com o propósito de ampliar as possibilidades de ingresso de pessoas de baixa renda nas oportunidades de trabalho.

Já o Projeto ViraVida disponibiliza atendimento psicossocioeducativo voltado à promoção dos direitos fundamentais, incluindo educação continuada, atendimento psicossocial, noções de autogestão e de empreendedorismo, qualificação profissional e encaminhamento ao mundo do trabalho. O Projeto também oferece às empresas a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento social dos jovens brasileiros.

A parceria estabelecida entre o Projeto ViraVida e o PRONATEC/BSM constitui estratégia de atuação conjunta, que orientará as ações a serem executadas pelos gestores, pelos técnicos, pelos ofertantes dos cursos de qualificação e por toda a rede de proteção social e de enfrentamento à violência sexual. Essa parceria possibilita que milhares de adolescentes e jovens em situação de violência sexual elevem sua autoestima, descubram novos potenciais, resgatem valores pessoais, fortaleçam os vínculos



familiares e comunitários e aumentem sua capacidade profissional, com maiores chances de inserção digna no mundo do trabalho.

A partir dessa parceria, o público-alvo do Projeto ViraVida, que já é atendido pela rede de proteção social, irá usufruir de acesso diferenciado.

Projeto ViraVida no âmbito do PRONATEC/ Brasil Sem Miséria

O combate à violência sexual contra crianças e adolescentes é pauta permanente do Estado brasileiro e tem como marco legal a promulgação da Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, certifica que *“nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais”*. O ECA reafirma os pressupostos constitucionais, reconhecendo que é dever do Estado, da família e da sociedade assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos da criança e do adolescente.

A exploração sexual é uma das piores formas de violação dos direitos humanos de nosso tempo. Esse fenômeno envolve, geralmente, os cidadãos mais vulneráveis da sociedade. Calcula-se que cerca de **2 milhões de pessoas no mundo inteiro são mantidas em situação de servidão sexual**. E, segundo a ONG *Coalizão Contra o Tráfico de Mulheres e Meninas na América Latina*, **a violência sexual atinge 1 milhão de jovens**.

O trabalho infantil, a exploração e o abuso sexual que acometem crianças e adolescentes decorrem de múltiplos fatores. As variáveis geradoras desses fenômenos são complexas e não podem ser atribuídas unicamente à situação de pobreza. Na origem destes graves problemas incluem-se con-



flitos familiares, discriminações de gênero, falta de acesso a serviços e a bens públicos, moradia em ambientes precários e sem urbanização, exclusão dos espaços de desenvolvimento da cidadania e, ainda, uma lógica de mercado que utiliza o corpo e a imagem como moedas de troca. Crianças, adolescentes e jovens, especialmente do sexo feminino, ainda são estimulados, seduzidos e mobilizados pela dinâmica do mercado, passando a figurar como mercadorias. Nos últimos anos, essa temática ganhou visibilidade na sociedade e espaço na agenda pública.

O Conselho Nacional do SESI tem se aliado ao esforço governamental para combater essa condição degradante de violência sexual e tem trabalhado intensamente a fim de contribuir para a Rede de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças, Adolescentes e Jovens. A instituição tem promovido diversas ações alinhadas ao Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil e às políticas da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em especial por meio da Campanha Carinho de Verdade — mobilização pelo fim da violência sexual — e dos seminários nacionais e internacionais, realizados para fortalecer parcerias e debater estratégias bilaterais de enfrentamento à exploração sexual. O Projeto ViraVida é executado pelos Departamentos Regionais do SESI, SENAI, SESC, SENAC e SEBRAE, com a participação de vários atores e instituições públicas e privadas que atuam nesse campo, tais como as Secretarias de Assistência Social dos estados e municípios. Desta forma, o SESI evoca uma visão de responsabilidade social ao criar oportunidades para que o empresário participe efetivamente do processo de mudança social.

O ViraVida compreende um processo psicossocioeducativo que promove direitos fundamentais por meio de educação continuada, atendimento psicossocial, formação profissionalizante, noções de autogestão e empreendedorismo, além de encaminhamento ao mundo do trabalho.

A linha pedagógica está amparada na transversalidade e na abordagem de temas como Direitos da criança e do adolescente (com base no Estatuto da Criança e do Adolescente), Cidadania, Saúde, Desenvolvimento Humano e outros. Desde sua implantação em 2008, até julho de 2013, um total



de 3.732 adolescentes e jovens haviam sido matriculados no ViraVida. O Projeto atende, atualmente, a 1.280 alunos, em 22 cidades. O mercado de trabalho absorveu 1.113 egressos qualificados pelo projeto.

A fim de potencializar os resultados alcançados, o SESI articulou-se ao MDS (Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza – SESEP) visando a agregar esforços para ampliar o número de beneficiados pelo ViraVida nos cursos de qualificação profissional do Pronatec/BSM.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) oferece às pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) cursos de formação inicial e continuada, com duração mínima de 160 horas, voltados à inserção no mundo do trabalho. Esses cursos são realizados em instituições de reconhecida qualidade no ensino técnico e tecnológico, como as unidades do Sistema Nacional de Aprendizagem (SENAC e SENAI) e a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A oferta é gratuita e os beneficiários recebem alimentação, transporte e todos os materiais escolares.

Funcionamento operacional

O MDS e o Conselho Nacional do SESI promovem ações conjuntas para que adolescentes e jovens em situação de exploração sexual atendidos pelo Projeto ViraVida sejam inseridos no Pronatec /Brasil Sem Miséria por meio do Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), na modalidade “turma exclusiva”. Essa modalidade é disponibilizada devido à necessidade de se dedicar maior atenção a públicos específicos, advindos de situações que exigem atendimento e acompanhamento diferenciados.

Turmas Exclusivas: São turmas fechadas e constituídas exclusivamente para públicos que, em razão de situação e condição de vulnerabilidade, não possibilitam o compartilhamento com outros beneficiários.



Etapas de execução

1 – Adesão

O primeiro passo para que os municípios participem da parceria é a adesão ao Pronatec/BSM. A inscrição é feita exclusivamente por formulário eletrônico. Para isso, o secretário municipal de assistência social deve acessar o formulário que se encontra no site **www.brasil-semmiseria.gov.br/inclusao-productiva/pronatec**. Em seguida, clicar em “Formulário Eletrônico de Adesão” e preenchê-lo com CPF e senha de acesso ao CadSUAS¹. As Secretarias Municipais de Assistência Social, ou assemelhadas, que fizeram adesão ao Pronatec são, então, cadastradas no SISTEC como unidades de demanda, pela Diretoria de Inclusão Produtiva Urbana/SESEP/MDS. A relação dos interlocutores de cada Unidade Federativa onde o Projeto está sendo realizado pode ser solicitada pelo e-mail inclusaoprodutiva@mds.gov.br.

2 – Papel dos interlocutores

O Conselho Nacional do SESI incentiva e articula os Departamentos Regionais para a realização do ViraVida no âmbito do Pronatec/BSM, indicando um(a) interlocutor(a) das Unidades Federativas onde o projeto está sendo realizado. Os interlocutores indicados pelo ViraVida são técnicos dos Departamentos Regionais de cada estado, designados para a coordenação operacional do Projeto, incluindo mobilização, articulação de parcerias, planejamento, execução e acompanhamento da intervenção social.

A oferta de vagas e cursos deve ser pactuada no âmbito municipal com o Sistema Nacional de Aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAT e SENAR) e com as redes federal e estadual de educação técnica. A negociação de cursos será feita entre o interlocutor municipal do Pronatec/BSM e a Unidade Ofertante e contará com apoio de interlocutores do SESI/ViraVida. Os

¹ CadSUAS – Cadastro Nacional do Sistema Único da Assistência Social.



Departamentos Regionais do SESI formam as turmas do Projeto Viravida, com apoio da Rede de Enfrentamento à Exploração Sexual de cada Unidade Federativa onde o projeto será realizado. Concluída a negociação, as turmas serão lançadas no SISTEC como turmas exclusivas e estarão disponíveis para que a prefeitura realize inscrições.

O interlocutor titular do Pronatec/BSM, em conjunto com as equipes dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS (e quando estes não existirem, com os profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS), e o interlocutor do ViraVida realizarão todas as atividades de mobilização e sensibilização do público a ser atendido e, posteriormente, solicitarão à unidade ofertante a publicação da turma. Uma vez que os prazos para mobilização e pré-matrícula são curtos, a organização prévia dessas atividades evitará que as turmas não se iniciem por falta de quórum. Após a publicação da turma negociada entre o interlocutor do Pronatec/BSM, a Unidade Ofertante e o SESI/ViraVida, será efetuada a pré-matrícula dos adolescentes e jovens no SISTEC, que emitirá comprovante com informações sobre data de início, duração, endereço e horários das aulas.

O SESI/ViraVida terá até dois dias para contactar os jovens do Projeto, para a confirmação das matrículas. Com a carta de encaminhamento em mãos (emitida na pré-matrícula), o jovem atendido deverá confirmar matrícula na unidade ofertante.

3 – Pré-matrícula e Matrícula

A pré-matrícula é a fase em que os gestores municipais registram no SISTEC os dados das pessoas interessadas em realizar os cursos de qualificação do Pronatec/BSM. A matrícula é, então, o momento em que o beneficiário se dirige à Unidade Ofertante para confirmar sua inscrição no curso desejado.

Para que a transição entre essas duas fases se concretize, destacamos alguns aspectos:



- O único documento que pode ser exigido pelas Unidades Ofertantes é o CPF. Caso o candidato não o possua, a equipe da assistência social (CRAS, CREAS ou ACESSUAS Trabalho) deve encaminhá-lo ao órgão responsável para que consiga a emissão dos documentos. Também é recomendável que auxiliem na emissão de Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Previdência Social, entre outros, pois são documentos necessários para que os beneficiários tenham um acesso digno ao mundo do trabalho e à vida social;
- Informações sobre escolaridade e residência devem ser autodeclaradas. Comprovantes de escolaridade e de residência são desejáveis, mas não são obrigatórios, podendo o beneficiário confirmar a matrícula normalmente caso não os possua. O ofertante não pode exigir que o beneficiário custeie fotos 3x4 e cópias de documentos;
- Cabe observar que faz parte das atividades das equipes do Vira Vida a identificação de níveis de escolaridade, vocações e interesses dos beneficiários para melhor direcioná-los aos cursos do Pronatec/BSM;
- A Unidade Ofertante não poderá exigir do candidato pré-matriculado pelo município a comprovação de inscrição no Cadastro Único, tampouco o cartão do Programa Bolsa Família. Essa comprovação é prerrogativa exclusiva da Prefeitura, sendo realizada durante a pré-matrícula.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil é garantida no âmbito do Pronatec/BSM e deve ser oferecida diretamente pela Unidade Ofertante, para auxílios alimentação e transporte, os quais são disponibilizados a partir do início do curso podendo ser concedidos de forma pecuniária (em dinheiro). Além disso, é obrigação das Instituições Ofertantes fornecer, gratuitamente aos beneficiários, todo insumo necessário para participação nos cursos, incluindo cadernos, canetas e material didático.



OFERTA DE CURSOS

A estratégia Pronatec/BSM ViraVida propõe a oferta de três cursos subsequentes a cada adolescente ou jovem atendido. A ideia é oferecer um itinerário formativo que proporcione educação profissional sólida e aumente as chances de inserção no mundo do trabalho. O primeiro curso desse itinerário é o de Operador de Computador. Durante o curso, o interlocutor do ViraVida e o interlocutor do Pronatec/BSM vão identificar os interesses dos alunos e apresentar as ocupações mais demandadas pelo mercado de trabalho local. Os alunos, assim, poderão escolher quais os outros dois cursos que pretendem cursar no itinerário, de acordo com as possibilidades de oferta no município. Cada beneficiário poderá cursar até três cursos ao ano, ofertados no âmbito do Pronatec Bolsa-Formação (no qual se inclui o Pronatec/BSM), sendo, somente, **um curso técnico**, com carga horária mínima de 800h. Não são permitidas matrículas simultâneas em dois ou mais cursos. Ou seja, só é admitida uma matrícula ativa por beneficiário.

Curso 1 - Operador de Computador
(160H / 40 DIAS / 3 Meses)



Curso 2 - A Definir



Curso 3 - A Definir

4 – Aula inaugural

A aula inaugural será promovida conjuntamente pelas Instituições Oferntes, pela Prefeitura e o pelo SESI/ViraVida. O objetivo dessa aula é sensibilizar os beneficiários, que em muitos casos estão fora da escola há muito tempo, e o próprio corpo técnico e pedagógico da Unidade Oferntante, pouco habituado a lidar com esse público, sobre a oportunidade



que o Pronatec e o Projeto ViraVida podem representar para a trajetória profissional e de vida dos presentes. Será o instante em que o público, que nunca teve acesso ou pouco frequentou instituições de educação profissional e de ensino técnico, poderá se sentir bem-vindo e motivado a obter êxito na aprendizagem e na inserção no mundo do trabalho.

Esse momento é propício para esclarecer aos beneficiários a importância da formação profissional e apontar as oportunidades de trabalho e renda que eles terão após o curso. A aula inaugural serve para que a Prefeitura também apresente outras políticas públicas, sejam elas federais, estaduais ou municipais, que estejam no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, em particular o acesso a serviços de saúde, educação e inclusão produtiva. Além disso, a Prefeitura poderá mapear as demandas e expectativas dos beneficiários por outros programas e políticas públicas que estejam no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria.

5 – Acompanhamento dos alunos

Durante a realização das aulas, caberá à Unidade Ofertante informar aos interlocutores do Pronatec/BSM no município e aos interlocutores do Projeto ViraVida acerca do desempenho e da frequência dos beneficiários nos cursos. A partir dessas informações e do diálogo com as instituições ofertantes, os interlocutores do Pronatec/BSM e do Vira Vida terão condições de acompanhar os beneficiários que demandem apoio socioassistencial para permanecer nos cursos. Além do acompanhamento, é importante que sejam identificados outros fatores que possam estimular o interesse dos alunos e incentivá-los a frequentar as aulas. Uma vez motivados, as possibilidades de evasão dos beneficiários diminuem sensivelmente.

É importante ressaltar aspectos que influenciam a evasão dos alunos, como:

- Dificuldade em conciliar os cursos com questões familiares (como situações de violência doméstica, questões de saúde, cuidado com os filhos) e atividades laborais (“bicos”, procura por emprego);



- Dificuldade de se inserir na cultura institucional das Unidades Ofertantes: pouco habituado a frequentar os espaços das instituições ofertantes, o público do Pronatec/BSM poderá vivenciar algum tipo de constrangimento social por ali estar. Nesse ponto, é fundamental que a Prefeitura e os profissionais do Projeto ViraVida provoquem e apoiem a Unidade Ofertante na construção de um ambiente mais acolhedor e amigável, para que as diferenças socioeconômicas desse público não sejam percebidas como um impeditivo social para permanência no curso;

- Dificuldade de acompanhar os conteúdos ministrados nos cursos: parte do público do Pronatec/BSM está afastada de ambientes escolares, embora domine saberes práticos relevantes para a atividade laboral. Identificado esse tipo de impedimento, é importante que a Prefeitura, a Unidade Ofertante e as equipes do ViraVida busquem estratégias didático-pedagógicas e de reforço escolar que reduzam essa dificuldade inicial.

Identificadas essas e outras situações, é atribuição da rede municipal de Assistência Social e do interlocutor do ViraVida providenciar iniciativas e soluções, reforçando a importância dos cursos para a trajetória profissional do beneficiário. Por isso, acentuamos a importância de que o acompanhamento dos beneficiários ocorra para além de aspectos de desempenho e frequência.

Além das políticas de assistência social, é importante que outras políticas sejam articuladas, a exemplo:

- Brasil Carinhoso (fomento à matrícula de crianças do Programa Bolsa Família que tenham entre 0 e 48 meses em creches públicas ou conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação e distribuição de vitamina A e sulfato ferroso na Rede de Atenção Básica de Saúde);

- Brasil Sorridente (promoção da saúde bucal);

- Olhar Brasil (identificação e correção de problemas de visão);



- Brasil Alfabetizado (alfabetização de jovens, adultos e idosos);
- Educação de Jovens e Adultos - EJA (modalidade da educação básica destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso à escola ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio);
- Atenção Básica de Saúde nos postos de saúde da família.

6 – Formatura

Os cursos de qualificação profissional do Pronatec são vistos pelo público do Plano Brasil Sem Miséria e do ViraVida como uma oportunidade para conquistar sua autonomia, emancipação e melhorar sua vida profissional e econômica. Esses brasileiros e brasileiras, em sua maioria, nunca tiveram a oportunidade de estudar nas escolas das Unidades Ofertantes (SENAC, SENAI, SENAR, SENAT, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Redes Estaduais de Ensino Técnico) e sentem-se muito orgulhosos por concluírem com êxito seus cursos. É um momento de celebração, para ser compartilhado com suas famílias e com entes queridos. Desse modo, é importante que o término dos cursos seja celebrado por meio da **formatura** e da entrega dos certificados de conclusão dos cursos. A atividade pode ser realizada em nível municipal ou intermunicipal. O apoio dos Governos Estaduais é particularmente importante para realizar cerimônias envolvendo vários municípios próximos, garantindo local e transporte, em parceria com as Prefeituras Municipais e as Unidades Ofertantes.

7 – Articulação de Políticas Públicas de Trabalho e Emprego

Além de promover a qualificação profissional do público inscrito no Cadastro Único, o Plano Brasil Sem Miséria articula um conjunto amplo de políticas públicas de trabalho e renda que poderão ser ofertadas aos beneficiários capacitados pelo Pronatec/BSM. A estratégia de inclusão produtiva urbana do BSM baseia-se na promoção do acesso ao emprego (via qualificação profissional e Intermediação de mão de obra), do



empreendedorismo individual e do trabalho associativo (por meio do Microempreendedor Individual e da Economia Solidária, apoiados em serviços de formalização, assistência técnica e de fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado), conforme descrito abaixo:

- Intermediação de mão de obra: parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego para apoiar o ingresso do trabalhador no mercado de trabalho, por intermédio da captação de vagas junto a empresas e do encaminhamento de trabalhadores cadastrados nas agências do Sistema Nacional de Emprego (SINE) às vagas identificadas.
- Microempreendedor Individual (MEI): parceria com o SEBRAE, para que os trabalhadores autônomos inscritos no Cadastro Único formalizem-se como microempreendedores individuais, tornando-se aptos a receber visitas de assistência técnica no âmbito do Programa SEBRAE “Negócio a Negócio”.
- Microcrédito Produtivo Orientado: parceria com bancos públicos federais (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia) para a ampliação do acesso ao microcrédito produtivo orientado, de modo a estimular a ampliação e o fortalecimento de pequenos negócios de pessoas inscritas no Cadastro Único.
- Economia Popular e Solidária: parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, que promove ações integradas de economia popular e solidária, com mobilização, assistência técnica, apoio ao comércio e incubação de empreendimentos solidários.

É essencial que o gestor do Pronatec/BSM estabeleça junto às Unidades Ofertantes ocasiões, durante os cursos, para que os parceiros mencionados apresentem aos beneficiários suas ações e a forma como podem ter acesso a essas oportunidades de inclusão produtiva. Desse modo, o gestor municipal deve ter em perspectiva que o emprego não é a única forma de a pessoa matriculada em curso de qualificação do Pronatec/BSM inserir-se no mercado de trabalho. Os beneficiários poderão ser orientados a



se firmarem como microempreendedores individuais ou a integrem empreendimentos de Economia Solidária. As ações que compõem a estratégia de inclusão produtiva do BSM podem ser complementadas pelos programas disponíveis no estado ou no município, a exemplo de ações para elevar o nível de escolaridade ou de programas estaduais/ municipais de microcrédito produtivo orientado.



A Estrutura de Funcionamento do Viravida contempla o atendimento psicossocioeducativo sendo realizado habitualmente em período integral ou parcial, a saber:

Modelo I

Turno: Matutino – Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Continuada

Horários	Dias da semana				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 10h40	EJA	EJA	EJA	EJA	EJA
11h às 12h30	EC	EC	EC	EC	EC

Turno: Vespertino

Horários	Dias da semana				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h30 às 17h30	Desenvolvimento Humano	Educação Profissional			Qualidade de Vida

Obs.: Os horários serão definidos em cada localidade

Modelo II

Turno: Matutino – Educação de Jovens

Horários	Dias da semana				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
10h às 12h	EC	EC	EC	EC	EC



Turno: Vespertino

Horários	Dias da semana				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h às 17h	Desenvolvimento Humano	Educação Profissional			Qualidade de Vida

Turno: Noturno

Horários	Dias da semana				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19h às 22h	Educação Básica				

Obs.: Os horários serão definidos em cada localidade





